

## BAHIA E REPRESENTAÇÕES: DOCUMENTO E FICÇÃO NO ATO DE CRIAR

*Josimeire do Santos Brazil* (UEFS)

[josisantoss@hotmail.com](mailto:josisantoss@hotmail.com)

*Cláudio Cledson Novaes* (UEFS)

As relações entre literatura e cinema instigam os estudos e teorias que partem de uma visão ampliada sobre a arte que conjuga e dialoga numa determinada sociedade. Sendo assim, propor um diálogo entre as duas linguagens, no que tange aos aspectos da relação entre o ser e o outro no espaço determinado do imaginário baiano, serve, antes de tudo, como um reforço para se entender o valor estético da arte na formação do indenitário nacional. Assim, procuraremos entender a manifestação artística baiana, pelo viés da arte fílmica e da escrita literária, em um determinado espaço ideológico de interconexão entre literatura e cinema. O presente trabalho visa observar a representação da Bahia em seus aspectos humanos, e sua relação com a crença e a tradição da cultura, em que se permite aquilatar a percepção da realidade, ficção e representação e seus mecanismos de criação e recepção. Para além, busca-se observar as condições das manifestações da narrativa contemporânea na Bahia assinaladas num cenário de subversão, território e memória. Tal estudo se dá a partir do diálogo entre a narrativa cinematográfica *Memória de Deus e do Diabo em Monte Santo e Cocorobó*, do cineasta baiano Agnaldo Azevedo Siri, e a narrativa literária *Sol*, do contista baiano Vasconcelos Maia.